

# GAZETA DO COMMERCIO

09 DE JULHO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

**ASSIGNATURAS**  
DENTRO DA CIDADE  
Anno. . . . . 12000  
Semestre . . . . 6000  
Trimestre . . . . 3000  
PAGAMENTO ADIANTADO

**PUBLICAÇÃO DI  
PROPRIEDADE DE**  
**Manoel Henrique**

**DIRECTOR***Manoel Henrique***EXPEDIENTE**

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus autores.

A Redacção só se responsabiliza pela parte editorial.

Anúncios e mais quaisquer publicações por ajuste.

Sa a Gazeta do Commercio, por circunstâncias extraordinárias, deixar de publicar-se, a empresa restituira aos assignantes todo adiantamento que tenham feito.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em princípio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignal-a, contrairá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITÓRIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELLEIRA, 23

**GAZETA DO COMMERCEO**

Parahyba, 9 de Julho de 1895

**José do Patrocínio**

O telegrapho nos dá a desgraciosa vel notícia de que José do Patrocínio não encontrou no seio da polícia da Capital Federal as mesmas garantias da segurança individual e de exercício de profissão contra as ameaças, violências e attentados do jacobinismo. E' grave esse estado de coisas. Continua infelizmente a liberdade de imprensa a ter vida precária n'este paiz, onde outrora o gazetismo pornographicó e impudente tanto acerou suas agudas farpas contra o passado regimen. Causa vergonha e tristeza essa degradação da polícia que assim se amolha e annulla diante das ominosas e subversivas tendencias do *partido do sanguineu*.

E nem ao menos a polícia salva o decoro publico, velando a posição e occultando a connivencia n'esse desgraçado assomo da phalange do mal; não: curva-se meticulosamente os guedes vermelhos do *griffo sanguisedento* e, quando se lhe com as providencias reclamadas a ordem publica, diz:—não posso!

A brilhante pena de José do Patrocínio é como o facho temperado resinas aromáticas que, espancando as trevas do crime, projeta luz ardente sobre as leticicas figuras dos inimigos do constitucionalismo e omanske a atmosphera infectada pelos elementos de letania da ignorancia.

D'ahi a rízia letal da edicção exímia que lhe valem os jacobinos, sediada a fundo mundo e attendida.

Pode ser tido excessos e intollerâncias horribles de letitria, mas se houver sua parte no perverso e custodio da sua gloria o que é destruir a integridade vital do jornalista abertos de liberdade de imprensa, o medo e o preconceito de que se podem ser os perniciosos e fadados a provocar a felicidade e prosperidade a negociação popular, interessando a todos os cidadãos, é que é destruir a liberdade de imprensa pelo fado, pelo encontro e pelo perigo.

Só a liberdade de seu liberdade pertence a si mesma, se aberta e perfeita a todos os que n'ela sejam sagrada.

**O combate de campo Oitizeiro**

MONTEVIDEU ALIMENTANTE Saldanha da Gama

Um despacho telegrafico de Montevideu para o *Jornal do Commercio*, de 27 de Junho do Rio de Janeiro, narra pela maneira seguinte:

"As notícias de origem castelistas publicadas recentemente em Montevideu são adulteradas.

O contra-soldado Sulista da Gama estava em Campo Oitizeiro com cerca de 100 homens, quando atingiu aí. Tinha antes destacado mais de 300 homens para as forças do Amazonas.

O capitão do coronel do Rio Francisco assaltou o campo de Saldanha com 1200 homens.

Saldanha respondeu imediatamente ao ataque.

Catou para todos os lados, esquadrando os inimigos e vendo os resultados: os seus soldados, que haviam apagado o fogo, permanecendo perante as balaísticas, eram mortos a tiros.

Os sobreviventes, que eram poucos, escaparam a morte e fizeram a fuga.

Nesse ultimo resultado, os Sulistas

tinham sido derrotados e mortos.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a vitória ao seu lado.

Os castelistas derrotaram os Sulistas e deram a

## Atenção

VA E HERDEIROS DE JUÍZO PIRES  
DE CARVALHO

## Ao Publico

A declaração de Antônio Pires, juiz presidente em Maceió, de que é de todo ponto possível, e mesmo de prazer exibir um inventário civil que já foi oferecido a elas, que não sendo garantia, é quer entretanto assim considerada que lhe foi confiada pelo círculo dos Pares de Carvalho, a somente devia produzir em favor do administrador intendente, que fizesse juro confessos que lhe apuraria seu poder a resto de um grande resultado produtivo, que tanto e ultrateve curioso resultado pôs.

Todas as propostas deverão ser de primitiva qualidade e garantidas, os proponentes devendo especificar por extenso os preços de cada um dos reparos a fazer-se e o tempo a dar para a sua execução.

N.º 1 Objectos de escritório e desenho.

N.º 2 Ferragens e artigos diversos.

N.º 3 Ferro e outros materiais.

N.º 4 Tintas drogas e artigos semelhantes para pintura.

N.º 5 Material de construção, madeiras, cal, tijolos, etc.

N.º 6 Carvão de pedra e lenha de mangue.

N.º 7 Material e artigos diversos para escalar e lancha a vapor.

As propostas deverão vir acompanhadas de uma guia em que declarar o proponente depositado na Alfândega desta Capital, a importância de com mil réis para garantir a assinatura de seu contrato.

Além dista quantia estipulada e

contratante depositado na Alfândega

dessa Capital o valor de 20% da

sua proposta para garantir a execução do seu contrato.

O contratante só poderá a in-

terioridade do contrato que tiver para

reparo da lancha depois de exa-

minada a experiência da mesma por uma

Comissão de peritos nomeados pelo

Clube desta Cidade, depois de

apresentado o parecer por escrito.

Neste escrito, a Praga 17 de

Novembro n.º 38 se darão todas ex-

plênticas concorrentes a estes reparos.

Escriptorio das Obras do Porto da

Parahyba, em 1.º de Julho de 1895.

No dia 20 do corrente ao meio dia receberemos propostas, em cartas fechadas e devidamente selladas, para os reparos do mecanismo e cabedela da lancha Oficial em serviço das obras, deste Porto, a qual poderá ser examinada pelos presentes em Cabedelo.

Todas as propostas, a impragiar nos reparos, devem ser de primeira qualidade e garantidas.

Os proponentes devem especificar por extenso os preços de cada um dos reparos a fazer-se e o tempo a dar para a sua execução.

N.º 8 Material e artigos diversos para escalar e lancha a vapor.

As propostas deverão vir acompanhadas de uma guia em que declarar o proponente depositado na Alfândega desta Capital, a importância de com mil réis para garantir a assinatura de seu contrato.

Além dista quantia estipulada e

contratante depositado na Alfândega

dessa Capital o valor de 20% da

sua proposta para garantir a execução do seu contrato.

O contratante só poderá a in-

terioridade do contrato que tiver para

reparo da lancha depois de exa-

minada a experiência da mesma por uma

Comissão de peritos nomeados pelo

Clube desta Cidade, depois de

apresentado o parecer por escrito.

Neste escrito, a Praga 17 de

Novembro n.º 38 se darão todas ex-

plênticas concorrentes a estes reparos.

Escriptorio das Obras do Porto da

Parahyba, em 1.º de Julho de 1895.

O Escriptorario

ERNESTO MONTENEGRO.

— — — — —

## Comissão do melhoroamento do Porto da Parahyba

De ordem do Engenheiro Adjunto Chefe interino e em observância ao que dispõe o art. 5º § 5º do capitulo 3º das instruções de 19 de Fevereiro de 1895, se faz público que no dia 20 do corrente mês de Julho de 1895, sejam feitas propostas para dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Todos os pedidos serão fornecidos dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Escriptorio das Obras do Porto da Parahyba, em 2 de Julho de 1895.

O Escriptorario

ERNESTO MONTENEGRO.

De ordem do Engenheiro Adjunto Chefe interino e em observância ao que dispõe o art. 5º § 5º do capitulo 3º das instruções de 19 de Fevereiro de 1895, se faz público que no dia 20 do corrente mês de Julho de 1895, sejam feitas propostas para dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Todos os pedidos serão fornecidos dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Escriptorio das Obras do Porto da Parahyba, em 2 de Julho de 1895.

O Escriptorario

ERNESTO MONTENEGRO.

— — — — —

De ordem do Engenheiro Adjunto Chefe interino e em observância ao que dispõe o art. 5º § 5º do capitulo 3º das instruções de 19 de Fevereiro de 1895, se faz público que no dia 20 do corrente mês de Julho de 1895, sejam feitas propostas para dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Todos os pedidos serão fornecidos dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Escriptorio das Obras do Porto da Parahyba, em 2 de Julho de 1895.

O Escriptorario

ERNESTO MONTENEGRO.

— — — — —

De ordem do Engenheiro Adjunto Chefe interino e em observância ao que dispõe o art. 5º § 5º do capitulo 3º das instruções de 19 de Fevereiro de 1895, se faz público que no dia 20 do corrente mês de Julho de 1895, sejam feitas propostas para dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Todos os pedidos serão fornecidos dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Escriptorio das Obras do Porto da Parahyba, em 2 de Julho de 1895.

O Escriptorario

ERNESTO MONTENEGRO.

— — — — —

De ordem do Engenheiro Adjunto Chefe interino e em observância ao que dispõe o art. 5º § 5º do capitulo 3º das instruções de 19 de Fevereiro de 1895, se faz público que no dia 20 do corrente mês de Julho de 1895, sejam feitas propostas para dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Todos os pedidos serão fornecidos dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Escriptorio das Obras do Porto da Parahyba, em 2 de Julho de 1895.

O Escriptorario

ERNESTO MONTENEGRO.

— — — — —

De ordem do Engenheiro Adjunto Chefe interino e em observância ao que dispõe o art. 5º § 5º do capitulo 3º das instruções de 19 de Fevereiro de 1895, se faz público que no dia 20 do corrente mês de Julho de 1895, sejam feitas propostas para dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Todos os pedidos serão fornecidos dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Escriptorio das Obras do Porto da Parahyba, em 2 de Julho de 1895.

O Escriptorario

ERNESTO MONTENEGRO.

— — — — —

De ordem do Engenheiro Adjunto Chefe interino e em observância ao que dispõe o art. 5º § 5º do capitulo 3º das instruções de 19 de Fevereiro de 1895, se faz público que no dia 20 do corrente mês de Julho de 1895, sejam feitas propostas para dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Todos os pedidos serão fornecidos dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Escriptorio das Obras do Porto da Parahyba, em 2 de Julho de 1895.

O Escriptorario

ERNESTO MONTENEGRO.

— — — — —

De ordem do Engenheiro Adjunto Chefe interino e em observância ao que dispõe o art. 5º § 5º do capitulo 3º das instruções de 19 de Fevereiro de 1895, se faz público que no dia 20 do corrente mês de Julho de 1895, sejam feitas propostas para dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Todos os pedidos serão fornecidos dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Escriptorio das Obras do Porto da Parahyba, em 2 de Julho de 1895.

O Escriptorario

ERNESTO MONTENEGRO.

— — — — —

De ordem do Engenheiro Adjunto Chefe interino e em observância ao que dispõe o art. 5º § 5º do capitulo 3º das instruções de 19 de Fevereiro de 1895, se faz público que no dia 20 do corrente mês de Julho de 1895, sejam feitas propostas para dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Todos os pedidos serão fornecidos dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Escriptorio das Obras do Porto da Parahyba, em 2 de Julho de 1895.

O Escriptorario

ERNESTO MONTENEGRO.

— — — — —

De ordem do Engenheiro Adjunto Chefe interino e em observância ao que dispõe o art. 5º § 5º do capitulo 3º das instruções de 19 de Fevereiro de 1895, se faz público que no dia 20 do corrente mês de Julho de 1895, sejam feitas propostas para dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Todos os pedidos serão fornecidos dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Escriptorio das Obras do Porto da Parahyba, em 2 de Julho de 1895.

O Escriptorario

ERNESTO MONTENEGRO.

— — — — —

De ordem do Engenheiro Adjunto Chefe interino e em observância ao que dispõe o art. 5º § 5º do capitulo 3º das instruções de 19 de Fevereiro de 1895, se faz público que no dia 20 do corrente mês de Julho de 1895, sejam feitas propostas para dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Todos os pedidos serão fornecidos dentro de quarenta e oito horas, postos por conta do contractante no Almoxarifado em Cabedelo. Neste escrito se darão todas as explicações concernentes a este fornecimento.

Escriptorio das Obras do Porto da Parahyba, em 2 de Julho de 1895.

O Escriptorario

ERNESTO MONTENEGRO.

— — — — —

De ordem do Engenheiro Adjunto Chefe interino e em observância ao que dispõe o art. 5º § 5º do capitulo 3º das instruções de 19 de Fevereiro de 1895, se faz público que no dia 20 do cor

## ATTENÇÃO

Quem vier à Capital da Paraíba e quizer hospedar-se comodamente, procure o **HOTEL DO NORTE** a rua d'Arca n. 57 e 59.

Neste estabelecimento já bem conhecido, encontrando os Srs. viajantes vastos aposentos, aceno, silenciosos e lauta mesa, tudo isto a preços razoáveis.

Convida a uma visita ao

**HOTEL DO NORTE**  
ALBINO DA FONSECA.

## Cimento

Inglez e Hamburgoz das melhores marcas em barricas e meias, contêm-se na Saboeira à vapor.

**Cal e Farelo de Lisboa**  
Vende-se na Saboeira à vapor.

## Candieiros

Candieiros luz dupla, Glássos de desenhos e modelos diferentes, brancos e de cores.

Para cima de meia suspensão arandelas, acaba de receber ultimamente á

Torre Eiffel.

**AZUL DE MAMONA**  
Vende-se à Rua da Gamelleira n. 5.

**NE**

## ALTA NOVIDADE !!!

O José Ribeiro....

Superando todos os entraves *ceteces*, e como o hábito não faz o monge, abriu seu estabelecimento na RUA MACIEL, PINHEIRO, CASA N.º 11, que não tem pôr-folha estofada, mas gloriosa é pelo seu gênero e variedade, levava-se no seu pesquero, perfeito esplendor, e certamente, desfrutasse por

**DUAS BANDEIRAS** FLUTUANTES as quais indicavam que nesse reino incansável José Ribeiro, sempre a alta preferência dos nobres, especialmente da

BELLO E AMAVEL SEXO.

que levará com sua propriedade essa casa, a de melhores e atraentes videntes do mercado.

S A SABER :

Leques de gaze de seda de cores de 5.000 a 10.000 rs. cada um. Chapéus para senhoras, chapéus, pano espesso, de

lana, roupas, lençóis, lençóis de

papel, roupas, lençóis, lençóis de

lana, roupas, lençóis, len